

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1970



ACRE

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

COMÉRCIO INTERESTADUAL EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1970



ACRE

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: ISAAC KERSTENETZKY

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor: SIMÃO JOSÉ GABRIEL

Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços

Chefe: Gildo Luiz Pereira de Mello

Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista

Chefe: Alfredo Esteves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Acre por Vias Internas, no ano de 1970.

2. Êsses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - pêsso líquido (t) e valor comercial (R\$) - do Estado do Acre por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 4 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 5 são apresentadas também as secções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado no quadro 5, à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, secções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1970. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, janeiro de 1972.

Í N D I C E

E X P O R T A Ç Ã O

Pág.

1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
5 - Segundo a discriminação das merca dorias e as Unidades da Federação de destino	4

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Rondônia	56,0	175 280
Amazonas	19,1	22 464
Roraima	-	-
Pará	-	-
Amapá	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
São Paulo	542,0	1 656 621
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	617,1	1 854 365

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Animais vivos	-	-
Matérias-primas, em bruto e preparadas ..	548,4	1 036 219
Gêneros alimentícios e bebidas	30,2	18 146
Produtos químicos, farmacêuticos e seme- lhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessorios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	38,5	-
TOTAL	617,1	1 854 365

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
Aérea	19,1	22 464
Ferrovária	-	-
Rodoviária	598,0	1 831 901
TOTAL	617,1	1 854 365

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferro- viária	Rodo- viária
PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e pre- paradas	548,4	2,0	-	546,4
Gêneros alimentícios e bebidas .	30,2	-	-	30,2
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a materia-pri- ma	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos .	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especi- ais	38,5	-	-	38,5
TOTAL	617,1	2,0	-	615,1
VALOR COMERCIAL (R\$)				
Animais vivos	-	-	-	-
Matérias-primas, em bruto e pre- paradas	1 836 219	22 464	-	1 813 755
Gêneros alimentícios e bebidas .	18 146	-	-	18 146
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a materia-pri- ma	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos .	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especi- ais	-	-	-	-
TOTAL	1 854 365	22 464	-	1 831 901

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$)
2 - MATÉRIAS-PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	548,4	1 836 219
2.0 - <u>De origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7</u>	2,0	22 464
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo ..	2,0	22 464
Amazonas	2,0	22 464
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusive Seções 2.6 e 2.7</u>	546,4	1 813 755
2.21 - Borrachas naturais. Gomas vegetais. Borrachas sintéticas. Regenerados. Sucata de borracha	546,4	1 813 755
Rondônia	56,0	175 280
São Paulo	490,4	1 638 475
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	30,2	18 146
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u>	30,2	18 146
4.54 - Cocos, amêndoas e outras nozes comestíveis, exclusive nozes usadas principalmente para extração de óleos (frescas ou secas).	30,2	18 146
São Paulo	30,2	18 146
9 - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS ..	38,5	-
9.9 - <u>Transações especiais</u>	38,5	-
9.90 - Mercadorias em retôrno ..	38,5	-
Amazonas	17,1	-
São Paulo	21,4	-